

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO DE MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL
RELATO DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA TÉCNICA DE MUDANÇA DO CLIMA

Data: 24 de fevereiro de 2021

Horário: a partir das 14h30

Local: Reunião realizada por vídeo conferência, em virtude do Decreto Distrital nº 40.546, de 20 de março de 2020

Estiveram presentes à reunião os seguintes membros da CT de Mudança do Clima:

Secretaria de Meio Ambiente – SEMA

MARÍLIA MARRECO CERQUEIRA, PRESIDENTE DA CT

ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO

Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural – SEAGRI

JOELMA GUEDES

Secretaria de Transporte e Mobilidade – SEMOB

PEDRO MAURICIO TEIXEIRA

Agência Reguladora de Águas e Saneamento – ADASA

ANA CAROLINA LOPES CARNEIRO

VANDETE INÊS MALDANER

Federação da Agricultura e Pecuária – FAPE

NATÁLIA CRISTINA CHAGAS MENDES TEIXEIRA

Fórum das Entidades Ambientais – Fórum de ONGs

MARA CRISTINA MOSCOSO

Federação das Indústrias do DF – FIBRA

OLÍVIA CAROLINA RIBEIRO KROHN

MIRELLE ANTUNES CORRÊA

Ausentes os representantes da Universidade de Brasília – UnB e da Associação do Mercado Imobiliário – ADEMI

Pela Secretaria de Meio Ambiente participaram:

EDGAR FAGUNDES, SUZZIE VALLADARES, ANDRE SOUZA, NAZARÉ SOARES, THIAGO MENDES, UGO ANDREAZZI.

Como convidada:

CAMILA GRAZIELA ARTIOLI (VOTORANTIN).

A reunião foi coordenada por MARICLEIDE MAIA SAID, em conjunto com ADRIANA MANDARINO

PAUTA:

1. Apresentação sobre a Consulta Pública dos Planos de Adaptação e Mitigação à Mudança do Clima – Consultor Thiago Mendes

Thiago Mendes, consultor da SEMA, especialista em mudança do clima, esclareceu que a apresentação tem por objetivo harmonizar as informações contidas nos Planos de Adaptação e Mitigação e trabalhar os principais temas e conceitos que trazem

discussões sobre a mudança do clima. Explicou sobre o conceito dos gases causadores do efeito estufa, esclarecendo que são encontrados naturalmente na atmosfera e sua importância na regulação da temperatura do planeta. Destacou que no desenvolvimento geológico do planeta, a concentração desses gases, em especial o CO₂, era muito superior ao que se encontra atualmente. Lembrou que ao longo de milhões de anos houve um acúmulo de CO₂ na atmosfera, armazenado em depósitos naturais, que não voltariam para natureza não fosse a ação do ser humano. Ressaltou que o processo de mitigação para a diminuição na emissão de gás carbônico se daria, em um primeiro momento, trabalhando nas causas, uma vez já identificadas junto à sociedade civil, setor privado e Governos, por meio de políticas públicas, ampliando a remoção, com redução dos impactos adversos na agricultura, alagamentos e inundações das cidades, por meio de investimentos em tecnologia e infraestrutura, aumentando a resiliência e diminuindo a vulnerabilidade das pessoas, da estrutura das cidades e atividades econômicas. A Presidente, Marília Marreco, fez correlação entre os resultados que foram encontrados no Inventário do Clima e o que foi proposto em termos de redução de emissões, relacionando os setores apontados no inventário. Destacou que no Brasil o principal alvo para a diminuição de emissões é o setor de transporte, uma vez que a simples ação de substituição da gasolina para o álcool, ou do diesel para o Biodiesel 10 implicaria alteração considerada na porcentagem de emissões liberadas na frota pública do Distrito Federal. Informou que somando ao Plano Diretor de Arborização Urbana – PDAU, os setores da agricultura e resíduos sólidos ampliaram a redução de emissões. Vandete Maldaner sugeriu que, em relação aos dados de quantidade e qualidade, fosse realizada uma reunião para avaliar como as informações podem ser complementadas para os estudos. Informou que no Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos há também informações da CAESB, abrangendo além dos dados de qualidade e quantidade, mapas de chuvas, uma vez que as questões climatológicas estão relacionadas. Mara Moscoso questionou como a sociedade teria acesso aos Planos de forma mais prática, sugerindo a produção de *cards* através das redes sociais, com intuito de proporcionar entendimento mais direto e a interação sobre o tema com os cidadãos. Sugeriu também uma abordagem simples e correta sobre os temas e objetivo do Plano de Adaptação e Mitigação. Thiago Mendes complementou, destacando a importância da comunicação e educação para construir interação com a população, principalmente com os pioneiros, no sentido de questioná-los sobre incêndios, áreas que atualmente alagam e antes não alagavam, chamando a atenção, também, para questão de intervenção em áreas tombadas, uma vez que estas não podem ser modificadas por conta da estrutura arquitetônica.

<http://www.sema.df.gov.br/plano-de-adaptacao-do-df/>

<http://www.sema.df.gov.br/plano-de-mitigacao-do-df/>

3. Outros assuntos

A Conselheira Olívia relatou que durante a semana se reuniu com as cimenteiras do DF para informá-los sobre as discussões da Câmara Técnica e que a Votorantim e Ciplan se dispuseram a trabalhar em conjunto com a proposta. Disse que solicitou ajuda de outros entes e do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC, se oferecendo para apresentar a publicação do *roadmap* tecnológico do cimento, que mapeia a situação atual e as tendências futuras da indústria do cimento, e ainda, propõe alternativas para as reduções de emissões de CO² na produção de cimento, com perspectivas para até 2050. A Presidente disse ser importante a proposta e que poderá colocar na pauta da próxima reunião a apresentação desta publicação, visto que a indústria cimenteira é um dos setores alvo da mitigação.

Esgotada a pauta, a Presidente agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião.

MARÍLIA MARRECO CERQUEIRA

Secretária Executiva da Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Presidente da CT de Mudança do Clima/CONAM-DF